

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

Aos 26 dias de julho de 2022, por meio de plataforma digital Jitsi Meet, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC/SA:

Representando a Sociedade Civil:

Adilson Gonzaga Martins Alves, Emerson Carlos Ferraz Gonçalves, Flávio Dias Marin, Josenilda Maria da Silva, Juliano de Assis Roberto, Mateus de Novaes Campos, Renata Soares de Oliveira, Silvia Helena F. Passarelli e Viviane Ferraretto da Silva Pires.

Representando o Poder Público:

Secretaria de Cultura – Antônio Inácio Siqueira Junior, Eliane Mendana Diniz, Marco Moretto Neto, Mayra Gusman de Souza Brito, Simone Zárate, Valéria Fonseca, e Viviane Gomes da Rocha.

Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego – Tábata Riatto da Silva;

Secretaria de Cidadania e Assistência Social – Telma Canevazzi;

Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária: Nathália Andrade dos Santos;

Secretaria de Esporte e Prática Esportiva: Andreia Geraldo.

Como ouvintes: Marilena Nakano, Ricardo Molina, Maria Giuseppa Chippari, Marta – REBISA, Antônio Correa Neto, Denise Bruno, Alê Oshiro e Jany.

Para tratar a seguinte pauta e informes:

Informes:

- Aprovação das atas de reunião ordinária e extraordinária de junho/2022;
- Lei Paulo Gustavo;
- GT Conferência Municipal de Cultura..

Pauta:

- Suplências da sociedade civil;
- Indicação de representantes para o Conselho Gestor do Fundo Municipal de Cultura;
- Apresentação do Portal da Secretaria de Cultura e sinalização de bens tombados, equipamentos culturais e monumentos.

A reunião é iniciada às 19h15 pela Presidente do CMPC/SA, Silvia Helena F. Passarelli com o quórum necessário.

São dadas as boas-vindas aos conselheiros e convidados, em seguida são tratados os seguintes informes:

- **Aprovação das atas de reunião ordinária e extraordinária do CMPC/SA ocorridas em junho/2022:** Silvia Helena F. Passarelli faz as seguintes observações e correções:

Retirar frase na página 12: “Silvia Helena F. Passarelli sugere que a sociedade civil faça um relatório sobre a defasagem do quadro de funcionários e orçamento insuficiente”.

- Melhorar a redação na página 13: No lugar de “Ações culturais realizadas sem a participação da Secretaria de Cultura”;

Registrar: “Descontentamento sobre ações culturais promovidas pela prefeitura sem a participação da Secretaria da Cultura”

- Na página 16: “Sociedade civil fará relato sobre a falta de recursos para a Secretaria de Cultura”. A sociedade civil não tem como fazer um relato sobre a falta de recursos da secretaria. No segundo caso
- Na página 16: “Continuidade dos debates”. Isso não pode ser uma conclusão da reunião. Talvez, “necessidade de continuidade dos debates sobre o tema.”

Ata de 28/06

- Nos informes sobre o caso do ocorrido com Marcos Lemes. Houve manifestação pública?

Valéria Fonseca informa que resposta foi enviada por e-mail.

Obs. Resposta enviada ao artista será encaminhada ao Conselho para ciência.

- No final: Solicita apresentação de cronograma das obras em andamento. – nós temos?

Não há objeções ao restante do conteúdo de ambas as atas.

- **Lei Paulo Gustavo** Simone Zárate esclarece que até o momento temos uma estimativa dos valores que serão disponibilizados e aguardamos a regulamentação do Governo Federal.

Recebeu informalmente, a notícia que a partir do dia 10 de agosto, o Governo Federal abrirá a plataforma para consulta e cadastro.

- **GT Conferência Municipal de Cultura:** Valéria Fonseca apresenta ao Conselho proposta do GT.

O grupo de trabalho tinha como propósito organizar o cronograma e as ações para a Conferência Municipal de Cultura, entretanto, com a Lei Paulo Gustavo e sua importância foi proposto que o GT passe a cuidar das ações preparatórias para a Lei, fazendo relação com o Plano Municipal de Cultura e sua revisão.

Calendário proposto:

2º semestre 2022: ações a partir das leis de fomento;

1º semestre 2023: mobilizações por segmento;

2º semestre 2023: Conferência Municipal de Cultura.

A próxima reunião do GT poderá ter como pauta, as dúvidas dos produtores culturais.

Silvia Helena F. Passarelli fala sobre a proposta de chamar os produtores culturais para debater o Plano Municipal de Cultura na eminência da Lei poderia gerar dúvidas, portanto, foi proposto centrar as ações na Lei Paulo Gustavo, lembrando que haverá revisão do Plano Municipal de Cultura em Conferência.

Informes extras:

Renata Soares de Oliveira solicita ao Conselho, fala para leitura de carta em nome da sociedade civil. Não havendo objeções, a conselheira realiza a leitura:

Santo André, 25 de julho de 2022

Ao
CMPC – Conselho Municipal de Políticas Culturais de Santo André

Senhores Conselheiros,

Os Fóruns de Cultura da Sociedade Civil de Santo André mais uma vez escrevem a este Conselho para manifestar suas preocupações com a falta de respeito que esta gestão tem tido com artistas e fazedores de cultura de nossa cidade. Falta de respeito que se manifesta por meio de inúmeros mecanismos marcados pela não-transparência e pela existência de entraves que dificultam a participação democrática da sociedade civil, em uma clara violência simbólica e efetiva contra a cultura que percorre a nossa cidade.

Inúmeros são os exemplos. Dentre eles: cancelamento de agenda com artistas (caso Marcos Lemes); realização de atividades culturais sem que se saiba qual é a forma de contratação, os valores pagos (FIP, Beer's BBQ Festival 2022, Festival do Morango, Churros & Chocolate); demora para realizar pagamentos por serviços prestados por artistas para além das normas expressas em editais; reformas de equipamentos culturais sem que os interessados diretos sejam consultados (A CASA, Teatro Conchita de Moraes/Escola Livre de Teatro, Concha Acústica, dentre tantos outros equipamentos); problemas na gestão das atividades em diferentes equipamentos, sem que haja abertura para discussão com os interessados, especialmente profissionais e alunos, têm colocado em risco projetos históricos, importantes para a cidade, a exemplo daqueles desenvolvidos pelas Escolas Livres de Teatro (ELT), de Cinema e Vídeo (ELCV) e de Dança (ELD); dificuldades para o estabelecimento de um fórum de discussão permanente envolvendo profissionais, alunos, pais e apoiadores da Escola Municipal de Iniciação Artística Aron Feldman (EMIA), mesmo que conversas iniciais estejam acontecendo, tem colocado em risco a existência da própria Escola.

Enfim, uma lista interminável. Como se tudo isso não bastasse, nos assusta, mas não a ponto de nos paralisar, o aumento da violência física a que são submetidos artistas de nossa cidade, perpetrada por agentes de segurança.

Preocupa-nos que a escalada de violência na cidade faça parte da cultura de ódio que se espalha em nosso país produzindo mortes de pessoas por razões fúteis. No caso de Santo André o fenômeno não é novo. Em 2018, jovens do Sarau da Consciência foram vítimas de violência da parte de forças de segurança do Estado (<https://www.youtube.com/watch?v=ty6dGb-raT0>).

Recentemente, em um período de três meses, mais uma vez, duas ações de violência física e de ameaça contra artistas da cidade aconteceram.

Na Feira da Fraternidade, no mês de aniversário da cidade, o escritor Kazé foi submetido a violência física e teve seus livros sequestrados por agentes de segurança da cidade, mesmo que estivesse protegido por lei para exercer sua atividade.

No último dia 23 de julho, em evento da FIP com a participação do Prefeito, o jovem artista Gabriel, Palhaço Trampolim, foi ameaçado por forças de segurança porque fez perguntas ao Prefeito sobre o não recebimento de pagamentos relativos a serviços já prestados para a cidade.

Esses eventos fizeram acender, em todos nós, a luz que indica o aumento da violência física em nossa cidade que vem na esteira do desrespeito que artistas e fazedores de cultura são tratados fazendo concretas as violências simbólicas e físicas de que somos vítimas.

Nossas ruas, praças não podem ser vistos como locais de ameaças, de violência da parte de agentes do aparato policial do Estado (estadual ou municipal) contra os cidadãos, em especial artistas de rua que

buscam mostrar seu trabalho e expressar suas opiniões. Os eventos aqui relatados sinalizam que é preciso agir de forma efetiva CONTRA A CULTURA DA VIOLÊNCIA.

Por isso, esperamos providências objetivas daqueles que compõem este Conselho, especialmente as autoridades investidas de poder que o cargo que ocupam lhes confere, junto ao Sr. Helmac Ferreira Damasceno, Corregedoria-

Geral da Guarda Municipal de Santo André e ao Sr. Ronaldo Martim, Ouvidor de Santo André.

Da nossa parte, o compromisso de desencadearmos todas as ações necessárias para que eventos como estes não se repitam.

Atenciosamente,

Fóruns de Cultura da Sociedade Civil de Santo André.

Ao término da leitura, Valéria Fonseca solicita que a carta seja enviada à secretária executiva do Conselho para que a Secretaria de Cultura responda formalmente e solicite resposta dos órgãos citados.

Silvia Helena F. Passarelli solicita informações sobre o pedido de reunião com o Prefeito Municipal.

Simone Zárate se desculpa pela demora e informa que dará retorno ainda nesta semana.

Pauta:

- **Suplências da sociedade civil:**

Silvia Helena F. Passarelli apresenta as desistências ao Conselho. Maria Claudia Ferreira e Gustavo Ribeiro apresentaram formalmente carta de renúncia, Adriana Aparecida Damasceno e Melissa Szymanski de Souza não formalizaram saída, mas informaram que não participarão mais do Conselho.

São totalizadas 06 cadeiras vagas, sendo um titular e cinco suplentes.

O CMPC/SA debate sobre as soluções para preencher as cadeiras vazias e delibera por realizar eleição para preencher as cadeiras vagas.

Marco Moretto Neto reforça que é necessário definir quais são as cadeiras vagas por segmento. A secretária executiva do CMPC/SA fará esse levantamento para verificar junto ao jurídico como viabilizar este processo eleitoral.

- **Indicação de representantes do CMPC/SA para o Conselho Gestor do Fundo Municipal de Cultura:**

São indicados para compor o Conselho Gestor do Fundo Municipal de Cultura:

Titulares: Silvia Helena Passarelli, Marcos Vinicius Valentim da Silva e Robson Luiz Santos Silva;

Suplentes: Emerson Carlos Ferraz Gonçalves, Paulo Bueno da Silva e Viviane Ferraretto da Silva Pires.

- **Apresentação do Portal da Secretaria de Cultura, sinalização de bens tombados, equipamentos culturais e monumentos:**

Marco Moretto Neto apresenta proposta para sinalização dos bens tombados, equipamentos culturais e monumentos



Identidade visual do equipamentos culturais, bens tombados e obras de arte pública

Secretaria de Cultura de Santo André



OBJETIVO 4 (PMC)

ASSEGURAR COMUNICAÇÃO EFICAZ REFERENTE ÀS AÇÕES DA SECRETARIA DE CULTURA

META 18 - 100% (cem por cento) dos equipamentos culturais com identificação e QRCODE em até 1 (um) ano após a aprovação do Plano, e 100% (cem por cento) de monumentos e obras públicas com QRCODE em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano.

Situação	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Previsto	50%	100%								
Realizado	50%	50%	100%							

Prejudicada pela pandemia	Inviável	Mudança de Prazo	Mudança de texto
SIM	NÃO	NÃO	NÃO



OBJETIVO 4 (PMC)

ASSEGURAR COMUNICAÇÃO EFICAZ REFERENTE ÀS AÇÕES DA SECRETARIA DE CULTURA

META 18 - 100% (cem por cento) dos equipamentos culturais com identificação e QRCODE em até 1 (um) ano após a aprovação do Plano, e 100% (cem por cento) de monumentos e obras públicas com QRCODE em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano.

Iniciamos a sinalização e identificação visual dos equipamentos culturais e bens tombados em 2019 (21 sinalizados, 60% do total).

Esta ação tinha a previsão de ser concluída em 2020 com a sinalização dos monumentos.

No entanto, foi prejudicada pela pandemia Covid-19, face aos contingenciamentos orçamentários decorrentes.

O projeto foi aprovado pelo COMDEPHAAPASA que através do corpo de apoio técnico realizou o inventário dos monumentos e produção dos textos de identificação destes bens.

Em 2022 iremos trocar a adesivação dos totens de identificação dos equipamentos culturais e bens tombados já implantados. Sinalizar os bens culturais que faltam e implantar placas de identificação nos monumentos públicos.

A licitação da empresa que realizará o serviço já foi concluída e o serviço deve ser executado até o final de agosto/22.

O QR Code remete a uma página na Plataforma CulturAZ com mais informações sobre os espaços / bens culturais.

Na busca por um conceito para a identidade visual dos equipamentos culturais de Santo André, encontramos um elemento já presente nos mosaicos do Paço, no Teatro Municipal e em calçamentos em outros locais da cidade:

“Cruzes Estilizadas de Santo André”

desenho criado por Burlé Marx para o projeto paisagístico do Centro Cívico.

A partir desta referência buscamos desenvolver formas de aplicação desta imagem na sinalização visual dos equipamentos culturais da cidade.



1969
CLIPPING
DIÁRIO DO GRANDE ABC
Sec. de Cult. Esp. e Lazer

1969
DIÁRIO DO GRANDE ABC
Diário 22/10/1969

Santo André - Prefeitura colocava ladrilhos hidráulicos e padronizados nas calçadas das ruas Coronel Oliveira Lima, Bernardino de Campos e praça do Carmo. O ano - cruzeis estilizadas em Santo André - recebia a assinatura do arquiteto e paisagista Roberto Burle Marx, o mesmo que projetou a urbanização e paisagismo dos 110 mil m² do Centro Cívico. Título da matéria: "Estão pondo um Burle Marx na sua calçada".



Estão pondo um Burle Marx na sua calçada

Calçadas padronizadas em Santo André: criação de Burle Marx

Não matéria intitulada "Não é o tapetinho lá de casa", a reportagem chamava a atenção para a importância da obra coletiva de Burle Marx em Santo André



A marca de Burle Marx resiste em

MATÉRIADO DIÁRIO DO GRANDEABC DE 22/10/1969



1969 a uma cidade padronizada

1969 - 22/10/1969

Elemento presente na paisagem e pouco conhecido pelos Andreenses, certamente deveria ser objeto de divulgação e orgulho para a cidade, pela originalidade, beleza plástica e assinatura consagrada do autor, um dos maiores ícones da arquitetura e paisagismo nacional.





Detalhe do desenho nas portas do TMSA



Detalhe do desenho nas laterais do palco do TMSA





Mosaico do
Paço Municipal
e calçamento
no entorno

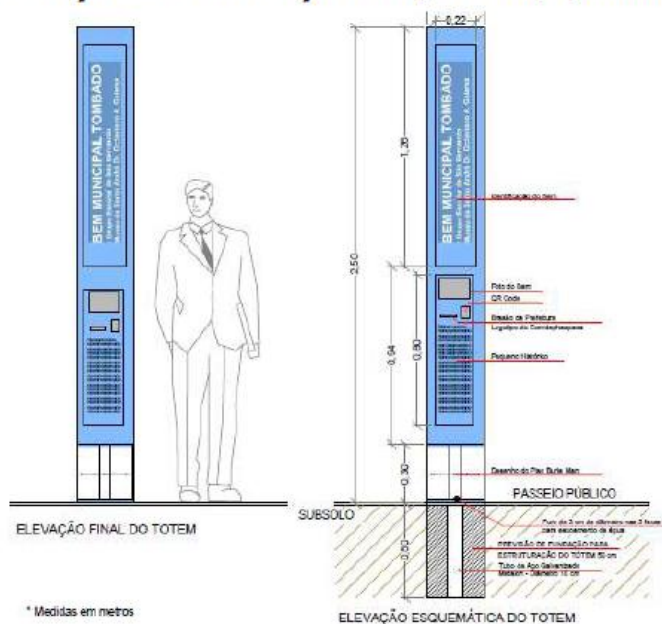


Bens que serão sinalizados:

- Equipamentos públicos de Secretaria de Cultura;
- Bens Tombados como patrimônio Cultural da Cidade;
- Monumentos
- Obras de arte pública;



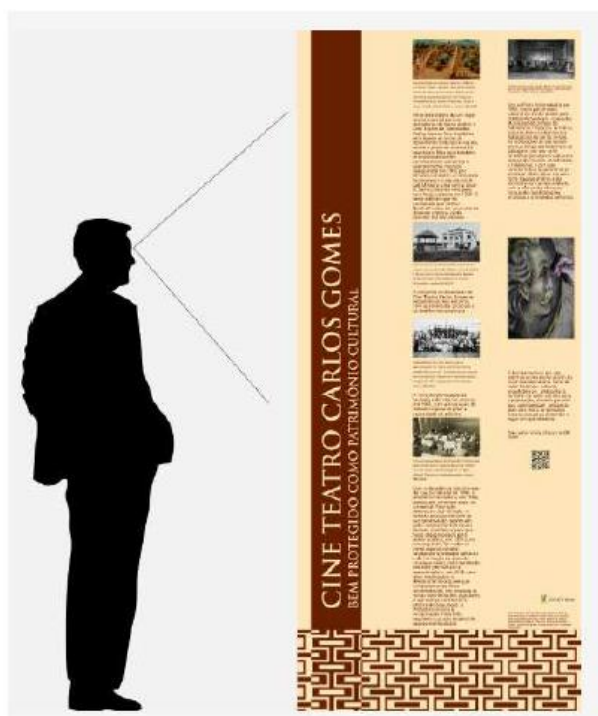
Proposta de aplicação (Equipamentos Culturais):



Proposta de aplicação (Equipamentos Culturais):



Proposta de aplicação (Bens Tombados):



Proposta de aplicação (Monumentos e obras de arte):



Quantitativo de placas de identificação visual:

Tipo de sinalização	Qtd.
EQUIPAMENTOS CULTURAIS	27
BENS TOMBADOS	14
ESTÁTUAS, MONUMENTOS, OBRAS DE ARTE E AFINS	76

Equipamentos públicos de Cultura :

	Equipamento	Endereço	Bairro	telefone	Horário de funcionamento
1	BIBLIOTECA CENTRAL	Praça IV Centenário, s/n.	Centro	4433-0768	segunda a sexta-feira das 9h às 18h e sábados das 9h às 12h
2	Biblioteca Distrital Cecília Meirelles	Praça Valdemar Soares, s/n	Parque das Nações	4401-4533	segunda a sexta-feira das 8h30 às 17h30
3	CEU DAS ARTES JARDIM MAREK	Rua Engenheiro Alfred Heitzmann Júnior, S/Nº	Jardim Marek	4458-1227	9hs às 18hs
4	BIBLIOTECA CEU MAREK	Rua Engenheiro Alfred Heitzmann Júnior, S/Nº	Jardim Marek	4458-1227	9hs às 18hs
5	Biblioteca Cata Preta	Estr. Cata Preta, 810	Vila João Ramalho	3356-7729 e 7730	segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h
6	Biblioteca de Paranapiacaba Ábia Ferreira Francisco	Av. Rodrigues Alves, 472 (Parte Baixa)	Vila de Paranapiacaba	não	segunda a sexta-feira das 9h às 16h
7	Biblioteca Parque Erasmo	Rua Ipanema, 253	Parque Erasmo Assunção	3356-7958 e 7957	segunda a sexta-feira das 8h às 18h
8	Biblioteca Praça Internacional	Rua Tanganica, 385	Parque Oratório	4479-0303	segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h
9	Biblioteca Santo Alberto	Rua Petrógado, s/n	Jardim Santo Alberto	3356-8078 -4975-1707	segunda a sexta feira das 8h às 18h
10	Biblioteca Vila Floresta	Rua Parintins, 344	Vila Floresta	3356-7777 e 7778	segunda a sexta feira das 9h às 12h e das 13h às 18h

Equipamentos públicos de Cultura :

	Equipamento	Endereço	Bairro	telefone	Horário de funcionamento
11	Biblioteca Vila Humaitá	Rua Guerra Junqueira, 366	Vila Humaitá	3356-7782	segunda a sexta-feira das 8h às 11h e das 12h às 17h
12	Biblioteca Vila Linda	Rua Carijós, 2.286	Vila Linda	3356-8021	segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h
13	Biblioteca Vila Palmares	Rua Hermínia Lopes Lobo, 220	Vila Palmares	3356-7789 e 7790	segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h
14	Biblioteca Vila SÁ	Av. Nova Iorque, s/nº	Vila Sá	3356-7793	segunda a sexta-feira das 8h às 13h e das 14h às 17h
15	CASA DA PALAVRA MÁRIO QUINTANA	Praça do Carmo, 171	Centro	4427-7701/4437-3526	terça à sábado das 10h às 17 h
16	CONCHA ACÚSTICA	Praça do Carmo, s/n	Centro	X	24H
17	CASA DO OLHAR LUIS SACILOTTO	Rua Campos Sales, 414	Centro	4992-7730/4427-5008	Terça-feira a sábado, das 10h às 17h.
18	MUSEU OTAVIANO GAIARSA	Rua Senador Fláquer, 470	Centro	4427-7297	Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30, e sábado, das 9h às 14h30.
19	ELCV - ESCOLA DE CINEMA E VIDEO	Avenida Utinga, 136	Santa Teresinha	4461-2081	Segunda a sexta-feira, das 9h às 23h
20	ELD - CENTRO DE DANÇA	Rua Eduardo Monteiro, 410	Jardim Bela Vista	4438-5021	Secretaria: segunda a sexta, das 8h às 19h30. Aulas: segunda a sexta, das 8h30 às 21h30.

Equipamentos públicos de Cultura :

	Equipamento	Endereço	Bairro	telefone	Horário de funcionamento
21	ELT - ESCOLA LIVRE DE TEATRO	Praça Rui Barbosa, s/n.	Santa Teresinha	4990-4474	TERÇA A SÁBADO DAS 13H ÀS 18H
22	EMIA ARON FELDMAN - Jaçatuba	Parque Regional Palhaço Estrimilique. Avenida Itamarati, 536	Parque Jaçatuba	4476-7437	Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.
23	BRINQUEDOTECA	AVENIDA UTINGA, 136	Vila Metalúrgica	4433-0197	Terça a domingo – das 9h às 16h30
24	LUDOTECA, Parque Celso Daniel	AVENIDA DOM PEDRO II, 940	Jardim	4433-0197	9H ÀS 16H30
25	PAÇO MUNICIPAL	Praça IV Centenário, s/nº	Centro		24H
26	PAÇO MUNICIPAL - ESTACIONAMENTO	Praça IV Centenário, s/n.	Centro		24 horas.
27	AUDITÓRIO MUNICIPAL HELENY GUARIBA	Praça IV Centenário, s/n.	Centro	4433-0789	segunda a sábado das 08h00 às 18h00
28	SALÃO DE EXPOSIÇÕES	Praça IV Centenário, s/n.	Centro	4433-0605/4992-7730	segunda a sexta-feira, das 10h às 17h
29	TEATRO MUNICIPAL	Praça IV Centenário, s/n.	Centro	4433-0789	segunda a sábado das 08h00 às 18h00
30	PALCO DA SEDE DA BANDA LIRA, Parque Ipiranguinha	Parque Antonio Fláquer. Rua Coronel Seabra, 210.	Vila Alzira	X	Das 6h às 22h.

Equipamentos públicos de Cultura :

	Equipamento	Endereço	Bairro	telefone	Horário de funcionamento
31	PINACOTECA	Praça IV Centenário, s/n.	Centro	4992-7730	FECHADA
32	TEATRO CARLOS GOMES	Rua Senador Fláquer, 110	Centro	X	FECHADO
33	TEATRO CONCHITA DE MORAES	Praça Rui Barbosa, s/n.	Santa Teresinha	4990-4474	TERÇA A SÁBADO DAS 13H ÀS 18H

Bens tombados como Patrimônio Cultural :

No.	Bem Tombado
1	<i>I Grupo Escolar de São Bernardo – Museu de Santo André Dr. Octaviano Amando Gaiarsa</i>
2	<i>Residência de Bernardino Queiroz dos Santos – Casa do Olhar Luiz Sacilotto</i>
3	<i>Residência de Dona Paulina Isabel de Queiroz – Casa da Palavra Mário Quintana</i>
4	<i>Sede do Haras Jaçatuba – Escola Municipal de Iniciação Artística Aron Feldman</i>
5	<i>Cine-Teatro Carlos Gomes</i>
6	<i>Mansão Tognato</i>
7	<i>Vila Rosa</i>
8	<i>Casa Amarela do Centro Universitário Fundação Santo André</i>
9	<i>Imóvel localizado na Av. Dom Pedro II com Rua das Esmeraldas (D'Brésia)</i>
10	<i>Imóvel na Rua Francisco Amaro</i>

Bens tombados como Patrimônio Cultural :

No.	Bem Tombado
11	Imóvel na Av. Queiroz dos Santos, nº 218 (prédio do Nosso Bar)
12	Centro Cívico - Paço Municipal de Santo André
13	Vila Mansueto Checci
14	EMEIEF Pro ^{fa} Therezinha Monteiro de Barros Nosé

Bustos, Estátuas, obras de arte pública e afins:

Nº	NOME DO BEM	ENDEREÇO	BAIRRO
1	PAINEL 0026	Avenida dos Estados, 5.001 - UFABC	Bangu
2	SEM TÍTULO	Rua Catequese, 562	Centro
3	SEM TÍTULO	Rua Catequese, 562	Centro
4	HOMENAGEM À ALIANÇA SANTO ANDRÉ - ISRAEL	Rua Delfim Moreira	Centro
5	HOMENAGEM A JOÃO RAMALHO	Praça IV Centenário	Centro
6	ALEGORIA À INDÚSTRIA	Praça IV Centenário, s/nº	Centro
7	TIE NO YOJI, INTELIGÊNCIA DA CRIANÇA	Praça IV Centenário	Centro
8	HOMENAGEM AO TRABALHADOR ANDREENSE	Praça IV Centenário	Centro
9	SEM TÍTULO	Praça IV Centenário, s/nº teatro	Centro
10	SEM TÍTULO	Praça IV Centenário s/nº tapeçaria	Centro
11	HOMENAGEM A RUY BARBOSA	Praça IV Centenário, 2	Centro
12	HOMENAGEM A LEONARDO NUNES	Praça do Carmo	Centro
13	HOMENAGEM AO PADRE LUIZ CAPRA	Praça do Carmo	Centro
14	POSTE DA PAZ	Praça do Carmo	Centro
15	CABEÇAS	Estação Prefeito Celso Daniel	Centro
16	CABEÇAS	Estação Prefeito Celso Daniel	Centro
17	PARANAÍACABA	Estação Prefeito Celso Daniel - em frente a escada	Centro
18	HOMENAGEM AO COMENDADOR EMÍLIO SORTINO	Avenida Portugal, 79	Centro
19	CONCREÇÃO 0005	Rua Cel. Oliveira Lima	Centro
20	HOMENAGEM AO SENADOR FLÁQUER	Praça Bem Pedro de Toledo	Centro
21	CONCREÇÃO 9877	R. Campos Sales, 414	Centro
22	SEM TÍTULO	Rua Senador Fláquer, 470	Centro
23	HOMENAGEM À ACLAMAÇÃO DO GOVERNO PROVISÓRIO DE SÃO PAULO - 1821	Rua Senador Fláquer, 470	Centro
24	HOMENAGEM EM GLORIFICAÇÃO À INDÚSTRIA	Rua Senador Fláquer, 470	Centro
25	O METALÚRGICO - A CIDADE	Rua Senador Fláquer, 470	Centro

Bustos, Estátuas, obras de arte pública e afins:

Nº	NOME DO BEM	ENDEREÇO	BAIRRO
26	O METALÚRGICO - O CAMPO	Rua Senador Fláquer, 470	Centro
27	SEM TÍTULO	Rua Gertrudes de Lima, 202	Centro
28	PRIMEIRO DE MAIO	Rua Gertrudes de Lima, 202	Centro
29	ONDA	Parque Prefeito Celso Daniel	Jardim
30	JORGE AMADO – ABC DE JORGE	Rua Eduardo Monteiro, 151 - Alpharrabio	Jardim Bela Vista.
31	À MARGEM	Rua Eduardo Monteiro, 151 - Alpharrabio	Jardim Bela Vista
32	NÓ	Rua Eduardo Monteiro, 151 - Alpharrabio	Jardim Bela Vista
33	HOMENAGEM AO PRESIDENTE JOHN KENEDY	Praça Presidente Kennedy	Jardim Bela Vista
34	HOMENAGEM A GAIAKU GAMO LOKOSI E RHUMBONO MEJITÓ PAI DANCY	Avenida dos Amoritas, 629	Jardim do Estádio
35	HOMENAGEM APORTUGAL	Pequeno largo, junto às ruas Nossa Senhora de Fátima e Juazeiro	Paraíso
36	HOMENAGEM À MAÇONARIA	Praça Assis Valente	Vila Assunção
37	ESPAÇO CÓSMICO	jardim em frente ao Shopping ABC Av Pereira Barreto	Vila Assunção
38	SEM TÍTULO	Praça Valdemar Soares (Praça do Bonfim)	Parque das Nações
39	HOMENAGEM A JOSÉ MARUN ATALLA	Praça José Marun Atalla	Santa Terezinha
40	HOMENAGEM A THEOBALDO DI NIGRIS	SESI Praça Armando de Arruda Pereira, 100	Santa Terezinha
41	SÃO JORGE	Avenida dos Estados, 1171	Santa Terezinha
42	SEM TÍTULO	Avenida dos Estados, 1171	Santa Terezinha.
43	HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS	Avenida Prestes Maia, 1111	Vila Alpina
44	HOMENAGEM AO CEL. CELESTINO HENRIQUE FERNANDES	Avenida Prestes Maia, 1111	Vila Alpina
45	HOMENAGEM AOS 70 ANOS DE IMIGRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL	Jardim Japonês - Estrada do Pedroso	Pedroso

Bustos, Estátuas, obras de arte pública e afins:

Nº	NOME DO BEM	ENDEREÇO	BAIRRO
46	HOMENAGEM AOS LAÇOS DE AMIZADE ENTRE SANTO ANDRÉ E TAKASAKI	Jardim Japonês - Estrada Pedroso	Pedroso
47	HOMENAGEM AOS 100 ANOS DA IMIGRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL	Jardim Japonês - Estrada do Pedroso	Pedroso
48	HOMENAGEM AO IMIGRANTE ITALIANO	Praça Adhemar de Barros	Vila Alzira
49	HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	Praça Assunção (1º Largo)	Vila Assunção
50	HOMENAGEM AO IV CENTENÁRIO DA VILA DE SANTO ANDRÉ	Praça Presidente Vargas	Vila Assunção
51	HOMENAGEM AO PAPA JOÃO XXIII	Praça Presidente Vargas	Vila Assunção
52	HOMENAGEM AOS 30 ANOS DA DECLARAÇÃO DE CIDADES IRMÃS SANTO ANDRÉ E TAKASAKI	Praça Presidente Vargas	Vila Assunção
53	HOMENAGEM A ABEL ASSUNÇÃO AFONSO	Largo Abel Assunção Afonso	Vila Assunção
54	HOMENAGEM À BÍBLIA	Parque Antonio Fláquer	Vila Assunção
55	HOMENAGEM A ANTONIO FLÁQUER	Parque Antonio Fláquer	Vila Assunção
56	CONCREÇÃO 0011	Rua José Bonifácio em frente Parque Central	Vila Assunção
57	C 0253	Rua Juquiá, s/nº	Vila Assunção
58	HOMENAGEM A OSWALDO DE CARVALHO CRUZ JÚNIOR	Rua Santo André, 435	Vila Assunção
59	HOMENAGEM A ALLAN KARDEC	Praça Allan Kardec	Vila Floresta
60	HOMENAGEM AO MARECHAL JOÃO BATISTA MASCARENHAS DE MORAES	Rua D. Jorge Marcos de Oliveira, 100	Vila Guiomar
61	PAINEL	Rua Tamarutaca, nº 302	Vila Guiomar
62	SEM TÍTULO	Rua Tamarutaca, nº 302	Vila Guiomar
63	CARIÁTIDE	Rua Tamarutaca, nº 302	Vila Guiomar
64	AUDITORIUM	Rua Tamarutaca, nº 302	Vila Guiomar
65	INFINITO	Rua Tamarutaca, nº 302	Vila Guiomar

Bustos, Estátuas, obras de arte pública e afins:

Nº	NOME DO BEM	ENDEREÇO	BAIRRO
66	SEM TÍTULO	Rua Tamarutaca, nº 302	Vila Guiomar
67	VESTIDO CINZA	Rua Tamarutaca, nº 302	Vila Guiomar
68	SEM TÍTULO	Rua Tamarutaca, nº 302	Vila Guiomar
69	CÍRCULOS	Rua Tamarutaca, nº 302	Vila Guiomar
70	SEM TÍTULO	Rua Tamarutaca, nº 302	Vila Guiomar
71	ÁGUA	Rua Tamarutaca, nº 302	Vila Guiomar
72	CÉU E MAR PARA PRESENTE (JAPONISMO)	Rua Tamarutaca, nº 302	Vila Guiomar
73	HOMENAGEM À FAMÍLIA ARAMAÇANEANA	Rua São Pedro, 345	Vila Pires
74	HOMENAGEM A ALVARO NOSÉ	Rua São Pedro, 345	Vila Pires
75	HOMENAGEM À INAUGURAÇÃO DA FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ	Av. Príncipe de Gales, 821	V. Príncipe de Gales
76	HOMENAGEM A NELSON ZANOTTI	Av Príncipe de Gales, 821	V. Príncipe de Gales



Secretaria de Cultura de Santo André
Praça IV Centenário, s/nº - Centro - Santo André/SP
Prédio da Biblioteca - 3º andar
CEP 09015-080
(11) 4433-0730
secult.santoandre@santoandre.sp.gov.br

Siga nossas redes sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/secult.santoandre>
Instagram: <https://www.instagram.com/secult.santoandre>
YouTube: https://bit.ly/YouTube_SecretariadeCulturaSA

Após apresentação, é aberta fala para que os conselheiros façam suas observações e questionamentos.

Flávio Dias Marin questiona se o totem na frente do Teatro Conchita de Moraes informará sobre a sede da Escola Livre de Teatro, se o totem da Escola Livre de Dança será colocado na Rua Dr. Eduardo Monteiro e se o totem da Vila de Paranapiacaba citará seus trabalhadores de cultura.

Marco Moretto Neto esclarece que o totem da ELT contém histórico do prédio, portanto, cita a Escola Livre de Teatro, o totem da Escola Livre de Dança já está instalado na Rua Dr. Eduardo Monteiro e a Vila de Paranapiacaba segue padrão específico para sinalização de bens tombados, aprovado pelos órgãos de preservação.

O conselheiro Flávio questiona qual será a programação do Teatro Conchita de Moraes, acredita que deve ser diferenciada da programação do Teatro Municipal. Solicita que o projeto para o espaço seja apresentado ao Conselho.

Mayra Gusman de Souza Brito esclarece que os totens possuem QR Code que remete à plataforma CulturAZ, nela estão contidas as informações e a agenda dos equipamentos de cultura.

Sobre a Vila de Paranapiacaba e os demais bens tombados, esclarece que é seguida a normativa do IPHAN para sinalização visual de bens tombados.

Flavio Dias Marin propõe diálogo entre a Secretaria de Cultura, a equipe do Teatro Conchita de Moraes e produtores culturais que utilizam o espaço para tratar da sua programação.

Silvia Helena F. Passarelli fala sobre a importância de retomar os debates sobre os Conselhos Gestores dos equipamentos culturais.

Valéria Fonseca esclarece que os Conselhos Gestores são grupos que auxiliam na gestão dos equipamentos, os Teatros possuem comissões de pauta e são organizações diferentes, com atuações diferentes.

Silvia Helena F. Passarelli questiona se os Conselhos Gestores também não trabalharão com as pautas dos Teatros. Valéria Fonseca esclarece que não necessariamente, as ações dos Conselhos Gestores podem variar de acordo com as características de cada equipamento.

Silvia Helena questiona se é possível ter acesso ao formato de cada Conselho Gestor. Valéria Fonseca afirma que é possível trazer este item para pauta em reunião do CMPC/SA.

Flávio Dias Marin sugere que haja maior transparência sobre as ações das comissões de pauta, assim como nas contratações. Cita como exemplo o fato dos fazedores de Cultura da Vila de Paranapiacaba não terem sido contratados para o FIP/2022. Reforça a necessidade de dialogar com a população que ocupa os territórios.

Fala sobre a reforma da Casa da Palavra que retirará as pessoas em situação de rua que se abrigam naquele espaço.

Valéria Fonseca afirma que os debates são importantes, mas devem ser colocados em pauta para discussão.

O conselheiro Flávio solicita resposta às questões apresentadas hoje, nas próximas reuniões do Conselho e fala sobre a dinâmica das informações e sobre a necessidade de encontrar formas de dialogar com a sociedade civil para sanar as questões.

Marco Moretto Neto esclarece que o formato das contratações do FIP foi apresentado ao CMPC/SA, o Conselho foi informado de que seria utilizado um banco de propostas dos editais anteriores, sem repetição e os produtores da Vila de Paranapiacaba foram contemplados no Festival do Cambuci, por isso, não entraram no FIP.

Flavio Dias Marin sugere a criação de cotas para os produtores culturais dos territórios. Fala sobre a necessidade de rever os editais, os valores para as trilhas da Vila de Paranapiacaba e questiona qual o retorno do Festival de Inverno para os moradores da Vila.

Silvia Helena F. Passarelli esclarece que a gestão da Vila de Paranapiacaba é feita pela Secretaria de Meio Ambiente, sendo mais adequado chamar seu Secretário para debater estes itens.

Simone Zárate sugere uma reunião do Conselho, com pauta única para avaliar e revisar os editais.

Finalizados os comentários, Marco Moretto Neto apresenta portal da Secretaria de Cultura e suas funções:

Informa que o portal será lançado em agosto e tem a função de dar referência para encontrar informações. Apresenta a nova identidade para os materiais da Secretaria de Cultura e como o portal funciona:

- Selo “Meta do PMC” – selo com referência às Metas do Plano Municipal de Cultura;
- Aba “Organograma” – organograma da Secretaria de Cultura com atualização da saída do Departamento de Lazer;
- Aba “Contatos” – contato dos servidores responsáveis pelas gerências e departamentos;
- Aba “Conselhos” – conselhos que fazem parte da estrutura da Secretaria de Cultura e link que leva à Plataforma CulturAZ na página com informações e agenda de cada Conselho;
- Aba “Programas e Projetos” – contém apresentação dos programas e projetos da Secretaria de Cultura;
- Aba “Leis” – contém as principais leis do município;
- Cultuometro – Será publicado em breve, estará integrado ao sistema Bartira para que as informações sejam atualizadas em tempo real;
- Publicações – Publicações digitais elaboradas pela Secretaria de Cultura;
- Oportunidades – a aba conterá boletim semanal com as oportunidades na área de Cultura.

A “Agenda Cultural” terá possibilidade de pesquisa por data, palavra chave e outros.

Os acervos do Museu de Santo André, Casa do Olhar, Rede de Bibliotecas e do Fundo de Cultura estarão disponíveis para consulta através do Portal da Secretaria de Cultura.

Silvia Helena F. Passarelli questiona qual a capacidade da Secretaria de Cultura para manter o portal.

Flávio Dias Marin fala que é necessário dialogar com os territórios e equipamentos para além do que é mostrado no portal.

Marco Moretto Neto esclarece que a equipe é reduzida, sendo que há apenas um funcionário para trabalhar com sistemas. Para a catalogação e digitalização do acervo do Museu de Santo André foi feita a contratação do serviço antes da pandemia e este ano foi feita nova contratação. Os demais acervos, como o da Casa do Olhar basta inserir, o acervo da Rede de Bibliotecas já está disponível e o acervo do Fundo de Cultura será feito com recursos próprios.

Silvia Helena F. Passarelli fala sobre as dificuldades em operacionalizar a plataforma CulturAZ pois, a partir da listagem enviada por Marco Moretto, observa-se que há 8.000 inscrições de agentes culturais no entanto

grande parte deles as inscrições estão em branco e muitos não são de Santo André. Organizando a tabela, verifica-se apenas cerca de 1.200 inscrições de agentes culturais de Santo André e, ainda, se faz necessário excluir inscrições duplicadas. É necessário fazer uma atualização desses cadastros.

Questiona o que acontecerá caso a funcionária que trabalha com os sistemas, deixe seu cargo.

Simone Zárate esclarece que foi solicitado funcionário na área com contratação através de concurso público. Fala sobre o Portal de Acervos que é um sistema desenvolvido em WordPress, uma linguagem de programação acessível.

Sobre a plataforma CulturAZ, esclarece que Santo André é hospedada em servidor próprio e não no servidor do extinto Ministério da Cultura, como vários municípios optaram em fazer na ocasião. Relata queda do servidor durante o governo de Michel Temer o que fez com que diversas cidades perdessem acesso.

Trata-se de uma plataforma colaborativa e suas atualizações e aperfeiçoamentos dependem da equipe de desenvolvedores, as novas funcionalidades desenvolvidas ficam disponíveis nas atualizações da plataforma.

Faz breve relato sobre censo ocorrido na década de 1990 que levantou uma quantidade similar de cadastros que existem atualmente na plataforma. Fala sobre recusa nos cadastros do censo e da plataforma. Nos editais emergenciais aproximadamente 50% dos participantes não estavam inscritos na plataforma.

O conselheiro Flávio Dias Marin relata dificuldade para inscrever projeto na plataforma utilizando celular, o que dificulta o acesso, pois nem todos possuem internet e computador. Sobre o censo realizado na década de 1990, fala que não havia tecnologia, mas havia um número maior de funcionários públicos para viabilizar os trabalhos.

Questiona como será feito o mapeamento dos territórios e de seus fazedores de cultura para que todos tenham acesso aos recursos da Lei Paulo Gustavo, pois a plataforma se torna uma ferramenta excludente.

Silvia Helena F. Passarelli questiona como será possível pensar em futuros editais sem, de fato, conhecer os fazedores de cultura.

Renata Soares de Oliveira relata diversos perfis na plataforma com conteúdo ilegal e se preocupa com a segurança dos dados cadastrados.

Simone Zárate esclarece que as inscrições de projetos através de celular é uma das ações que dependem da equipe de desenvolvedores da plataforma. Com relação a insegurança, esclarece que é um problema enfrentado pelas plataformas livres, os perfis que contêm informações ilegais podem e devem ser denunciados, o “monitoramento” colaborativo é um pressuposto da plataforma Mapas Culturais.

Concorda com a fala da conselheira Silvia sobre a necessidade de mapeamento.

Afirma que a plataforma tem problemas, mas ajudou diversos municípios que possuíam esse sistema implantado para a execução da Lei Aldir Blanc. Também é possível debater e descobrir se há outra alternativa, mais segura além da plataforma.

O conselheiro Flávio Dias Marin relata experiência da Prefeitura Municipal de Santos que conseguiu conquistar mais orçamento a partir de diálogo e em seus editais privilegiou pessoas e regiões periféricas. Reforça a necessidade de pensar a Cultura com mais diálogo, por este motivo, solicitou reunião com o Prefeito e a sociedade civil.

A conselheira Renata Soares de Oliveira solicita informações sobre as obras na Concha Acústica da Praça do Carmo.

O conselheiro Marcos Vinicius Valentim da Silva se apresenta e pede a palavra para leitura de carta em nome de representantes do Sarau da Consciência e Batalha da Palavra. Não houveram objeções à leitura, que foi feita.

Santo André, 26 de julho de 2022.

Prezados membros dos fóruns de cultura e da Câmara Municipal de Santo André,

Nós, organizadores dos coletivos *Sarau da Consciência e Batalha da Palavra*, solicitamos esclarecimento do Prefeito Paulo Serra, bem como da Secretaria de Cultura e dos demais responsáveis, a respeito da atual condição do equipamento Concha Acústica - além de outros equipamentos utilizados por estes coletivos - no que concerne ao pleno aproveitamento do espaço público para realização das nossas atividades e à liberação de obras em atraso.

A Concha Acústica está interdita desde o dia 22 de novembro de 2021, para uma suposta reforma cujo investimento seria de R\$ 272.329,63, com um prazo de 90 dias para a conclusão da ação; entretanto, até a presente data, nada foi feito.

Representamos iniciativas independentes da sociedade civil que existem e resistem há mais de seis anos em Santo André, realizando manutenção cultural semanalmente, sendo destaque e referência na organização de atividades artísticas oriundas do Grande ABC, e contamos com profissionais atuantes na cultura local e nacional que seguem fazendo parte desta frente.

Nossa intenção e único objetivo é dialogar e encontrar possíveis soluções para darmos continuidade ao nosso trabalho na cidade - especificamente no local em que escolhemos e temos o direito de atuar. Além do acesso irrestrito e transparente ao projeto de reforma da Concha Acústica, solicitamos que seja estabelecido um prazo real para a concretização do mesmo. Até que a obra seja entregue, gostaríamos de usufruir de espaços como a Casa da Palavra ou o Teatro Carlos Gomes, alternativas em potencial para mantermos nossas atividades no Centro da cidade.

Pretendemos através desta carta estreitar relações com o Poder Público a fim de seguirmos promovendo cultura de forma construtiva e harmoniosa.

Cordialmente,

Batalha da Palavra

Sarau da Consciência

Nada mais a tratar, foi dada por encerrada esta reunião às 21h10 presidida por Silvia Helena F. Passarelli e teve a presente ata lavrada por *Juliana Grillo Domenici*, secretária executiva deste Conselho.

Assinam os presentes:

	Nome	Assinatura
01	<i>Adilson Gonzaga Martins Alves – Titular</i>	<i>Presente</i>
02	<i>Adriana Aparecida Damasceno – Titular</i>	<i>Ausente</i>
03	<i>Andreia Geraldo – Titular</i> <i>Secretaria de Esporte e Prática Esportiva</i>	<i>Presente</i>
04	<i>Antônio Inácio Siqueira Junior – Suplente</i> <i>Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>

05	<i>Carlos Roberto Panini – Titular Unidade de Comunicação e Eventos</i>	<i>Ausente</i>
06	<i>Daniele Cristina Vieira – Suplente Unidade de Comunicação e Eventos</i>	<i>Ausente</i>
07	<i>Danilo do Carmo Gomes – Suplente</i>	<i>Presente</i>
08	<i>Eliane Mendana Diniz – Suplente Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
09	<i>Emerson Antônio de Campos – Suplente Secretaria de Esporte e Prática Esportiva</i>	<i>Ausente</i>
10	<i>Emerson Carlos Ferraz Gonçalves – Titular</i>	<i>Presente</i>
11	<i>Flavio Dias Marin – Titular</i>	<i>Presente</i>
12	<i>Gustavo Ribeiro de Souza – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
13	<i>Hamilton Fernando de Paula – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
14	<i>Idivaldo da Cunha – Suplente Secretaria de Cidadania e Assistência Social</i>	<i>Ausente</i>
15	<i>Josenilda Maria da Silva – Titular</i>	<i>Presente</i>
16	<i>Juliano de Assis Roberto – Titular</i>	<i>Presente</i>
17	<i>Marco Moretto Neto – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
18	<i>Marcos Vinicius Valentim da Silva - Titular</i>	<i>Presente</i>
19	<i>Maria Claudia Ferreira Gomes – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
20	<i>Mateus de Novaes Campos – Suplente</i>	<i>Presente</i>
21	<i>Mayra Gusman de Souza Brito – Suplente Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
22	<i>Melissa Szymanski dos Santos – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
23	<i>Nathalia Andrade dos Santos – Titular Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária</i>	<i>Presente</i>
24	<i>Osmar Junqueira Lima das Chagas – Titular Secretaria de Educação</i>	<i>Ausente</i>
25	<i>Paulo Bueno da Silva – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
26	<i>Regiane Ferreira Martins Harich – Suplente Secretaria de Educação</i>	<i>Ausente</i>
27	<i>Renata Soares de Oliveira – Titular</i>	<i>Presente</i>
28	<i>Robson Luiz Santos Silva – Titular</i>	<i>Ausente</i>
29	<i>Rubens Gallino Junior – Titular Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego</i>	<i>Ausente</i>
30	<i>Simone Zárata – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
31	<i>Silvia Helena F. Passarelli – Titular</i>	<i>Presente</i>
32	<i>Soraia Conceição de Souza – Suplente Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária</i>	<i>Ausente</i>

33	<i>Tábata Riatto da Silva – Suplente Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego</i>	<i>Presente</i>
34	<i>Telma Canevazzi – Titular Secretaria de Cidadania e Assistência Social</i>	<i>Presente</i>
35	<i>Valéria Fonseca – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
36	<i>Vitor Hugo Moraes – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Ausente</i>
37	<i>Viviane Ferraretto da Silva Pires – Suplente</i>	<i>Presente</i>
38	<i>Viviane Gomes da Rocha – Suplente Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>